

Cirurgia nos braços e pernas

A forma dos membros, pernas e braços, afetam o contorno corporal e é uma queixa bastante comum entre as mulheres. Das queixas, o volume de gordura exagerado na região lateral das coxas "culotes", face internas das coxas e posteriores dos braços são as mais frequentes. Flacidez de pele na face interna das coxas e braços acomete mais as pessoas que emagreceram muito ou em idade mais avançada.

O volume de gordura é tratado no *link* "lipoaspiração". Vamos descrever o tratamento cirúrgico de que se dispõe para a flacidez de pele nos membros que pode ser associado à lipoaspiração ou não.

Flacidez excessiva de pele é igual à retirada de pele, não há outra opção; portanto, estamos falando em trocar aquela por cicatrizes. As cicatrizes serão tão mais longas quanto maior for a quantidade de pele a ser retirada. Já que não se podem evitar as longas cicatrizes, tenta-se camuflá-las posicionando-as em locais mais escondidos e buscando uma aparência mais discreta possível.

Para a flacidez interna das coxas, as cicatrizes podem se estender dessas regiões para as dobras naturais existentes entre a raiz das coxas, região genital e nádegas. Na face interna dos braços, as cicatrizes se estendem para a região das axilas.

O procedimento pode ser realizado de forma única ou ser associada às cirurgias plásticas realizadas nas mamas e parede abdominal. Há necessidade de internação hospitalar e a anestesia geralmente empregada é a peridural, com sedação endovenosa ou geral. Para pequenas retiradas na face interna dos braços, pode-se utilizar anestesia local com sedação e um período de internação menor. Os pontos de sutura são extraídos com sete dias de pós-operatório.

No pós-operatório, pede-se para não praticar atividades físicas ou tomar banho de sol por noventa dias, mas não estimulamos repouso no leito. Andar, logo nos primeiros dias, é muito desejável. As complicações que podem ocorrer no pós-operatório imediato são o hematoma (acúmulo de sangue) e infecção; as mais tardias são as cicatrizes inestéticas que podem ser tratadas em momento oportuno. Os aspectos definitivos das cicatrizes não devem ser avaliados antes de um ano após o procedimento.

Equimoses (mancha roxa na pele), edema e diminuição da sensibilidade na área operada são considerados normais. Qualquer outro sinal ou sintoma diferente devem ser informados imediatamente. Não tenha constrangimento de tirar dúvidas ou buscar orientações sempre que achar necessário.

Para mais informações:

- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – www.cirurgiaplastica.org.br
- American Society of Plastic Surgery – www.plasticsurgery.org
- International Society of Authentic Plastic Surgery – www.isaps.org